



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO NONO PERÍODO
DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR : D-2017/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT040

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 0 - Prática= 270h/a - TOTAL= 270 h/a

No. DE CRÉDITOS: 18

PERÍODO: 9

NÚCLEO: Bases Científicas

PRÉ-REQUISITOS: Todas disciplinas do 1º ao 7º períodos, incluindo optativas

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Avaliação e tratamento de pacientes em nível ambulatorial, com limitações funcionais associadas a deficiências neuro-músculoesqueléticas. Avaliação envolve a identificação (a) do perfil funcional do paciente; e (b) dos fatores individuais e contextuais associados às limitações funcionais identificadas. O tratamento envolve (a) planejamento de condutas para otimização do perfil funcional baseada nos fatores causais identificados; (b) execução de condutas adequadas às dificuldades e potencialidades de cada paciente; e (c) acompanhamento da evolução do perfil funcional dos pacientes por meio de parâmetros que indexem a sua capacidade para realizar atividades no seu contexto social

OBJETIVO:

O estágio tem como objetivo geral aprimorar a capacidade do aluno para avaliar, elaborar e conduzir o tratamento fisioterapêutico nas áreas de ortopedia, traumatologia e neurologia, fundamentadas em modelos teóricos de funcionalidade humana e evidências científicas disponíveis na literatura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Avaliação do perfil funcional e seus fatores causais;
- Estabelecimento de objetivos terapêuticos específicos e alcançáveis em parceria com o paciente, priorizando seus desejos e valores;

- Planejamento e execução de condutas terapêuticas baseadas no perfil funcional e fatores causais identificados no paciente e não apenas em informações sobre a condição de saúde;
- Acompanhamento da evolução do perfil funcional por meio de parâmetros objetivos que indexem o alcance dos objetivos estabelecidos.
- Identificação das necessidades do paciente dentro do processo de atenção à saúde na Rede SUS ao longo de todo o tratamento, incluindo seu seguimento após a alta fisioterapêutica;
- Vivência da rotina do serviço e integração com os profissionais do setor e demais profissionais da área da saúde;
- Identificação na literatura dos fundamentos teóricos e evidências científicas relevantes para planejamento e implementação do tratamento de cada paciente, facilitando a aproximação teórico-prática e evitando o tecnicismo.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Vivência prática no processo de avaliação e tratamento dos pacientes encaminhados ao serviço com limitações funcionais associadas a deficiências neuro-musculoesqueléticas;
- Discussão de caso clínico;
- Elaboração de relatório de avaliação, evoluções, reavaliações, encaminhamentos;
- Elaboração de materiais educativos para o paciente;
- Leitura de artigos científicos e discussão de suas implicações para o planejamento e tratamento dos pacientes;
- A avaliação do aluno será pautada nos seguintes critérios: habilidades e competências, conhecimento teórico, avaliação do paciente e tratamento.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. xi, 1224 p.

NEUMANN, Donald A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 2 ed. Rio de Janeiro: Mosby/Elsevier, 2011. xxii, 743p.

CARR, Janet H; SHEPHERD, Roberta B. Reabilitação neurológica: otimização o desempenho motor. xi, 2008, 369 p.

PRENTICE, William E. Modalidades terapêuticas: em medicina esportiva. 4.ed. São Paulo: Manole 2002. 375 p.

Complementar:

KISNER, Carolyn.; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009. xxvii, 972 p.

PERRY, Jacquelin. Análise de marcha Jacquelin Perry ; ilustrações de Bill Schoneberger. Barueri, SP: Manole, 2005. 3 v.

PRENTICE, W E VOIGHT, M. Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. Ed. Artmed, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT065

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 0 - Prática= 15h/a - TOTAL= 15 h/a

No. DE CRÉDITOS: 1

PERÍODO: 9

NÚCLEO: Bases Científicas

PRÉ-REQUISITOS: Trabalho de Conclusão de Curso I (FIT064)

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Encaminhamento de um projeto de pesquisa. Orientação para execução do trabalho. Acompanhamento da coleta de dados. Análise dos dados.

OBJETIVO:

Mostrar ao aluno os caminhos que se devem percorrer para a realização de uma pesquisa científica dentro dos mais rígidos padrões éticos e metodológicos. Ensinar na prática como conduzir a coleta de dados para uma pesquisa. Iniciar o aluno na elaboração de bancos de dados e na análise dos dados coletados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Encaminhamento do projeto aos órgão competentes para anuência;
- Envio do projeto para o Comitê de Ética;
- Acompanhamento das coletas de dados;
- Análise dos dados;
- Elaboração dos resultados.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Disciplina conduzida pelo orientador de cada trabalho por meio de encontros agendados entre ambas as partes.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

1. HULLEY, S. B. et al. *Delineando a pesquisa clínica – uma abordagem epidemiológica*. 2ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2003.
2. FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. *Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais*. 3 ed. Porto Alegre. Artes Médicas Sul Ltda, 1996. 153
3. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. *Metodologia Científica*. 2 ed. São Paulo, Ed. Atlas, 1991.

Complementar:

1. THOMAS, J.R.; NELSON, J.J.K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 3 ed. São Paulo. Artmed, 2002.
2. FRANÇA, J.L.; BORGES, S. M.; VASCONCELLOS, A. C; MAGALHÃES. M. H. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2003.
3. PORTNEY, L.G.; WATKINS, M.P. *Foundations of clinical research: applications to practice*. 3ª ed. Upper Saddle River , NJ: Prentice Hall Health, 2008.